

DIÁRIO DO PIAUHY

Orgão Oficial dos Poderes do Estado



ANNO IV

Assignaturas
Anno. 15\$000
Semestre. 8\$000

THEREZINA, quinta-feira, 10 de setembro de 1914

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37.

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrazado 200

N.º 206

IMPRESSÕES DE VIAGEM

Para o «Diário do Piauí»

Avistamos o pharol de Itapuan — 18 milhas apenas de S. Salvador — ás 8 h 12 da manhã de 25, hontem.

Mais meia hora e o «Aere» atracaria, como o fez, no novo caes.

A vista era esplendida. Appariciam nos, quasi ao mesmo tempo, sobrados velhos e modernos, chacaras e chaletes de toda sorte, palmeiras impericas, esguias e altaneiras, os altos e baixos da velha, da secular cidade, — tudo isto envolvido na mais bella das vegetações, illuminada por um sol fecundante e soberbo.

Era preciso, porem, uma nota de sonante naquello concerto harmonico e feliz e esta foi nos dada pela apparição do forte de S. Marcelo — hoje tão tristemente celebre pelo bombardeio de cidade, na ultima e vergonhosa Bernarda que o seabrismo levou á conta de salvação publica.

Em compensação e sempre os co-trastes a favorecer-nos nos grandes tranços, si giram nas obras do porto, servicos colossaes e extraordinarios que não nada mais na menos que a conquista do mar pela terra e a audacia do homem, a diligencia humana se antepondo, formando o tipo, nos estypos a heroismo in fomento do anno.

Salvo a palmo ou antes, por onde, tem o mar, com o sorriso do caes, recuado, da to lugares, que em parte da seu anjo, e conquistado baio, sejam he, construidas bellas avenidas asphaladas, predios castos e confortavelmente modernos.

Foi o que vi logo ao saltar. O que era, outrora, lixo e ruínas — a cidade baixa — e a tu lincante, um sitio confortavel e bem central: vindo do do mar, que é um branco, até a praça do Oatro, avenidas construidas e em vesperas de construçoes, ruas asphaladas — um resurgimento, um milagre, dada a grandezza da obra e o tempo relativamente curto em que foi feita.

As obras do porto da Bahia tem avançado mais do que as de Pernambuco.

Não sei si é questão de mais dinheiro ou de maior fiscalização.

O marechal, como o de Pernambuco e Cuba, é magrão: a assola do div. lili em seções, em cada uma das quizes ha uma especialidade.

Era preciso ver mais, antes de subir, e tomei a linha do Itapipão.

É um ramal de longo curso. Por elle vae-se á estação da estrada de ferro, acompanhando os progressos e velharias de S. Salvador, e vê-se ainda muita cousa que deve desaparecer, á bem dos foros da civilização, da que vae gosando a Bahia.

Se o bastantes.

Tomei o elevador e transportei-me á cidade alta.

Havia, lá em cima, um grande movimento. A febre intensa dos progressos que vão transformando as capitães brazileiras observa-se em tal.

Até o negro parece diminuído. O branco, o sangue azul de que tanto se ufana o nosso Manoel Machado, vae triunphando na lucta carnal pela maior da especie.

Oitentão-lo se triumphal em ta, em tal, o seu vigor do centro rio e de bom gosto, está, ali, o Corredor da Victoria —

bella avenida asphalada e modernissima sem um predio que lhe diminua o tom aristocratico e artistico.

E outra que agradou-me a vista de observar a que cousa alguma escapa e que tão bem define a alma educada do bahiano.

Para construir a avenida em Corredor da Victoria, como o chamam, fizeram, como é natural, derrubar quarteirões e quarteirões.

E uma velha e secular mangueira, cujo copa cobre a avenida de lado a lado, estava fadada a desaparecer, uma vez que ficava e ficava dentro da avenida, nun ou dous palmos fóra do alinhamento da face direita.

Pois, o bahiano, respeitou a; e lá está ella verde, feliz, decida, triumphante, a lembrar, nas pompas do presente, tolas as nostalgias de um passado distante.

Amigo da arvore — passei reverente e contemplativo por aquelle quadro, que bem define o cultivo da terra que então pisava.

Visitei as academias de direito, medicina, escola de engenharia. Vi os edificios do Senado e camera, palacio do governo, a bellissima praça Duque de Caxias — a mais linda da Bahia. Percorri a rua Chile e o que de melhor ha na cidade — centro adeantado e culto em que pagam-se por tal de os antigos avencidas, afrem selam-se antigas ruas fazendo-se verdadeiras obras de arte que, parece, não lavariam existir em uma cidade — que a politica e a guerra dirigiu bombardios — em nome dos principios republicanos e da democracia!!

Antes isso, que fique, ao menos alguma cousa — para que a execração não seja completa, e, sobre os tumulos dos que tombaram, ergom-se pilastros e quem sabe, o Supremo Tribunal de Justiça e o Tribunal do Jury.

Em tudo existe ou gargalho uma ironia.

Visitei os monumentos do 2 de julho, ahaando o da praça Duque de Caxias o melhor delles. E a seguinte, foi a inspecção militar, de que é inspector um meu velho mestre e amigo, o jurí acolheu-me da maneira mais fidalga possível, apresentando-me á officina de lili como um de seus honrados assistentes.

Com relação á politica, a Bahia de hoje é como a Bahia de hontem: sempre cheia de seções, de grupos mais ou menos anorphos incoloros, grupos que se anolam á todas as conveniências de occasões, e que apoiam o sr. Saabra no governo, como apoiam, tambem no governo, aos senhores Svorino Vieira, José Marcelino e Luiz Vianna.

Não ha duvida, entretanto, que ganha terreno o P. R. O. bahiano, emquanto o senhor Saabra, parece, ficará em breve, em franca penumbra, merecido castigo á sua traição áquelle partido.

O seu governo, porem, mandam a verdade e a justiça que se diga: é um dos melhores que a Bahia tem tido nos ultimos tempos.

Tudo progreido por aqui — até mesmo a tração politica, elevada á sua suprema essencia.

Um facto que la esboçando: Quando defrontamos o pharol de Itapuan, apparecem trez encostas baixas — estacões extraordinarias que nos prendem a attenção por alguns momentos.

Uma, mais insufficiente talvez e talvez mesmo devida á approximação do Aere, de um sal-

to, mostrando, em todo comprimento, o corpo agigantado.

Foi um espectáculo empolcante, grandioso, e eu lembrei-me do desejo que tem, o nosso Mourinha, de dar um passeio ao fundo dos mares, montado em um qualquer monstro marinho.

Uma questão secundaria de Sport.

Outros preferem ir ao Rio. Estamos, á hora em que esta oserveo, em alto mar.

Hoje, ás 6 da tarde, devemos passar os Abrolhos.

Nada mais. Saudades e abraços do

Xisto da Cunha.

REGISTRO CIVIL

Mez de agosto. Dia 33. Casaram-se: Isidoro Ignacio de Sousa e D. Benelicta da Conceição Cavaleante.

NASCIMENTOS. Dia 30: — Clemente Honorio Parentes Fortes, filho legitimo de Luiz de Mendonça Fortes.

OBITOS (de 28 a 29): — Maria José do Valle, 45 annos, murcha, congestão cerebral, — Raimundo, 2 annos, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — Raimundo Pajubi Balhazar, 22 annos, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — Isabel, 8 annos, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — Mysó Silva, 30 annos, bahiana, nephrita. — Marval, 1 anno, piauhyense, intoxicação alimentar.

Mor de setembro. Casamentos. — Dia 1.º Casaram-se José B. Rodrigues da Costa e D. Benedicta Alves de Oliveira.

Dia 4 — José Alves de Holanda e D. Maria Balthazar da Silva e D. Antonio Alves da Silva e D. Clarinda Rodrigues de Carvalho.

Dia 5 — Arthur Padreira Paiva e D. Anna de Jesus Rocha de Moura.

Dia 8 — Gino Soares e D. Cândida de Silva Costa.

Dia 8 — Manoel Rufino da Cruz e D. Rita Luiza Abbade.

OBITOS (de 1.º a 7.º): — Maria Romana Freire Ferreria da Matta Machado, 62 annos, murcha, cancro uterino. — Maria Antônia da Silva, 28 annos, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — Luzia, 4 mezes, piauhyense, gastro enterite. — José Façreira Lima, 35 annos, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — Cosmo, 1 anno, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — José, 1 anno, piauhyense, meningite aguda. — Paulina de Tal, 32 annos, piauhyense, hemorrhagia intestinal. — João Paulo de Moraes, 16 annos, piauhyense, tuberculos pulmonar. — Antonia Rosa da Jesus, 22 annos, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — Pedro Cardozo de Mello, factum por arma de fogo. — Raimundo, 1 mez, piauhyense, gastro enterite. — Rita — Maria da Conceição, 23 annos piauhyense, auto-intoxicação syphilitica. — Manoel de Tal, 50 annos, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — Francisco Augusto de Carvalho, 15 annos, piauhyense, infeccção typhica.

Retornou a Floiano o dr. João Paçeira da Silva, digno juiz de direito interino daquelle comarca.

Está em Therosina o jovem dr. Raimundo Teixeira, medico recente nate diplomado. Sauiamol o.

Eterna Pergunta

Do bello rapirito do querido mestre dr. Abulias Neves.

Isso tudo que vês e conjecturas, cada incomprehendido ser, cada especie perdida, Tem uma essencia só ou está separada Cada uma de outra, e vae sendo assim dividida?

Além da morte o que ha? Não haverá mais nada Ou após esta vida haverá outra vida? . . . Esta eterna pergunta uma alma torturada Faz, a si mesma, e nunca ha de ser respondida . . .

Embalde se pergunte a causa, em vão se sonde A origem disso tudo, onde a vida humana Como uma sombra eterna e macabra se esconde.

Só aos que já não são, a verdade descerra A cortina de treva, onde a luz se dimana Sobre tudo que vibra e palpita na terra . . .

9 - 9 - 14.

H. O. Rocha

Uma pagina do livro «Strophes de um louco».

DESPEZAS MILITARES

As grandes fortunas de outrora e de hoje

No ministerio da guerra inglez fizeram se ultimamente estudos comparativos sobre os orgamentos de guerra das grandes potencias, para complementação de outros trabalhos relativos á organisação do exercito britannico.

Os dados obtidos referem se ao exercicio de 1904 - 1905. Delles resulta que as grandes potencias gastaram com a força armada as seguintes quantias:

Inglaterra, 31 555.638 libras esterlinas; India, 20 172.694; France, 27 368.703; Alemanha, 32 241.627; Austria Hungria, 17 595.071; Italia, 11 451.340; Japão, 4 787.459; Russia, 34 841.784; Estados Unidos, 23 168.773.

Dia 5 — que as despesas com a força armada feitas pela Inglaterra, incluindo as da India, mas pondo de parte as das outras colonias, atingem 51 milhões e meio de libras, isto é, mais de 13 milhões do que as da Russia; que nas da França não figuram 3 723.176 libras gastas pelo exercito colonial; que as da Alemanha não abrangem as pes des com as 4 810 408 libras destinadas a custear as guerras colonias e que o Japão póe sustentar o seu brilhante exercito com menos de 5 milhões de libras.

Dia 8 — Gino Soares e D. Cândida de Silva Costa.

Dia 8 — Manoel Rufino da Cruz e D. Rita Luiza Abbade.

OBITOS (de 1.º a 7.º): — Maria Romana Freire Ferreria da Matta Machado, 62 annos, murcha, cancro uterino. — Maria Antônia da Silva, 28 annos, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — Luzia, 4 mezes, piauhyense, gastro enterite. — José Façreira Lima, 35 annos, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — Cosmo, 1 anno, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — José, 1 anno, piauhyense, meningite aguda. — Paulina de Tal, 32 annos, piauhyense, hemorrhagia intestinal. — João Paulo de Moraes, 16 annos, piauhyense, tuberculos pulmonar. — Antonia Rosa da Jesus, 22 annos, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — Pedro Cardozo de Mello, factum por arma de fogo. — Raimundo, 1 mez, piauhyense, gastro enterite. — Rita — Maria da Conceição, 23 annos piauhyense, auto-intoxicação syphilitica. — Manoel de Tal, 50 annos, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — Francisco Augusto de Carvalho, 15 annos, piauhyense, infeccção typhica.

100 annos de vida

Para se poder viver 100 annos, na opinião do professor James Lardw, de Birmingham, é necessario:

Dormir 8 horas, sempre sobre o lado direito.

Colocar uma esteira á entrada da porta do quarto para o ar não entrar pelas frinchas e deixar as janellas abertas.

Não encostar o leito ás paredes.

Tomar banhos tepidos. Dar um passeio antes do almoço.

Comer pouca carne, e, comendo-a, cosel-a bem. Não beber leite.

Ingerir poucas gorduras. Respirar bom ar.

Viver na aldeia ou em sitios bem altos e arejados.

Beber agua e evitar humidade. Não ter preocupações nem paixões.

A conhecida autoridade em historia economica, o Visconde de Gorges d'Avenel, escreveu na *Revue des Deux Mondes* uma serie de artigos a cerca dos milhonarios de outro tempo.

Comprehenlem esses artigos o estudo das grandes fortunas nos ultimos setecentos annos.

O seu intuito foi estabelecer, barrado na mais completa documentação e na mais cuidadosa comparação, o valor real da riqueza accumulada em França seculo por seculo, em posse dos homeaes considerados mais ricos de suas respectivas gerações.

A conclusão que chegou o autor, depois de minucioso inquerito, é que os mais ricos de hoje são seis vezes mais numerosos que os individuos ricos do antigo regimen, e que são dez vezes mais ricos e vinte vezes mais numerosos do que os principes mais opulentos dos tempos fadados.

O ponto de partida do sr. d'Avenel são as 1,000 pessoas que na actual Republica Francaza tem uma reserva superior a 200,000 francos.

Destas 390 gcesam de uma renda de 500,000 francos ou mais, 120 tem uma renda annual de mais 1,000,000 de francos; 50 uma renda de 3,000,000 e dez ou dose podem contar 5,000,000 de francos por anno.

Esses algarismos foram tirados, na sua maioria de documentos officias relativos ao imposto de herança.

Resolvendo os registos antigos e traduzindo os seus termos no equivalente do valor monetario de hoje, o sr. d'Avenel declarou que ninguém nos tempos medievales se podia comparar em riqueza a 50 homeaes mais ricos da França actual.

Ninguém, acrescentou elle, do decimo terceiro seculo ao fim do decimo sexto seculo, chegou a ter 5,000,000 de francos por anno.

As despesas de Luiz IX, em 1251 o anno das mesadas não excederam e 3875,00 francos. E tivemos de examinar os orçamentos principescos até a

epoca do Duque de Orléans de Richelieu e de Mezarim, para encontrar uma renda individual de 5.000.000 de francos por anno. Luiz XIV tinha cerca de 20.000.000 de francos por anno e Napoleão 25 milhões, mas essas sommas estavam sujeitas a enormes sangrias como despesa publica, com que nenhum milionario actual tem de contar.

Entre simples cidadãos, affirma o sr. d'Avenel, no fim de suas laboriosas investigações, não havia um unico francez, antes da Revolução, que tivesse uma renda de 5 milhões de francos. Esta nova riqueza differia, porem, da antiga tanto em natureza como em quantidade.

Os homens ricos de ha seis ou sete seculos eram na maioria proprietarios rurais. Os seus bens lhe advieram, por via de regra, por conquista, pillagem ou dadivas reais.

Vastas propriedades com um exercito de famulos e partidarios significaram grande quantidade de generos de primeira necessidade e dos confortos da vida, mas não uma capacidade commercial de grande expansão.

As fortunas não se amontoaram de geração em geração; em geral tendiam a diminuir.

Só depois que se deu o advento do mundo industrial moderno, as enormes remunerações dos grandes industriaes e dos organisadores do commercio lhes deram tão grande parte da riqueza que se lhes creava debaixo das mãos.

É esse o ponto principal do sr. d'Avenel. Os ricos são mais ricos e mais numerosos hoje por causa da criação de novas fontes de riquezas.

As grandes fortunas modernas surgiram com um grande melhoramento no estado das classes laboriosas.

Em França, diz o sr. d'Avenel, duplicaram-se-lhes os salarios durante o periodo estudado por elle, ao passo que diminuiu sensivelmente o custo da vida.

Por a nova riqueza que fez os novos influenciar. Acompanhando de portos as leis que vieram regulando a vida em tres escalões, o advento subitito de fortunas de crear riquezas eison minor desqualidade de patamaes de que nunca antes.

A França, diz o sr. d'Avenel, duplicaram-se-lhes os salarios durante o periodo estudado por elle, ao passo que diminuiu sensivelmente o custo da vida.

Por a nova riqueza que fez os novos influenciar. Acompanhando de portos as leis que vieram regulando a vida em tres escalões, o advento subitito de fortunas de crear riquezas eison minor desqualidade de patamaes de que nunca antes.

Por a nova riqueza que fez os novos influenciar. Acompanhando de portos as leis que vieram regulando a vida em tres escalões, o advento subitito de fortunas de crear riquezas eison minor desqualidade de patamaes de que nunca antes.

Por a nova riqueza que fez os novos influenciar. Acompanhando de portos as leis que vieram regulando a vida em tres escalões, o advento subitito de fortunas de crear riquezas eison minor desqualidade de patamaes de que nunca antes.

Por a nova riqueza que fez os novos influenciar. Acompanhando de portos as leis que vieram regulando a vida em tres escalões, o advento subitito de fortunas de crear riquezas eison minor desqualidade de patamaes de que nunca antes.

Por a nova riqueza que fez os novos influenciar. Acompanhando de portos as leis que vieram regulando a vida em tres escalões, o advento subitito de fortunas de crear riquezas eison minor desqualidade de patamaes de que nunca antes.

Telegrammas

Serviço especial do DIÁRIO DO PIAUHI

INTERIOR

RIO, 8.
A comissão de Justiça, no senado, apresentou um parecer, julgando-se incompetente para tratar da indicação do senador Silverio Nery, relativa ao exame da reforma constitucional pelo poder legislativo amazense.

RIO, 8.
Abriu-se o congresso de Historia Nacional, com a assistencia do marechal Hermes da Fonseca, autoridades e numerosos delegados.

O sr. Affonso Celso, presidente do congresso, proferiu importante discurso e o sr. Max Fleiuss leu um relatório completo sobre os preliminares do congresso, que, em seguida votou a moção de lastima pela actual guerra europeia.

DO ESTADO

PARNAYBYA, 9.
Falleceu hontem as onze horas da noite o interessante Lauro Veras, filho do coronel Franklin Veras. O enterro realizou-se hoje ás oito horas da noite, sendo bastante concorrido.

Foi nomeado correspondente telegraphico do «Diario» do Rio o organo do P. R. C., o dr. Morval Veras.

CAMPO MAIOR, 8.
Por motivo do seu aniversario natalicio recebeu, hontem, muitos e importantes, a professora normalista senhorita Moimha Araujo, havendo tido a honra de se instalar em casa do seu illustre genitor.

Hontem, á noite, a moçada embanda pelo distincto sr. Agricola Eulalio, organou uma enorme passeata que percorreu as ruas da cidade, animadamente, com a banda de musica, e emagremenle a passa em da data da independencia de nossa cara patria.

A frente do conselho municipal, o dr. Moura, integro juiz de direito da comarca, acclamado pela moçada pronunçou eloquente discurso sobre o acontecimento que historiou, concitando a moçada que representa as esperanças da patria, a commemorar sempre os heroicos feitos patrios.

Hoje, anniversario natalicio do illustre coronel Eulalio Filho, que é geralmente estimado aqui, tem sido elle alvo de innumerables manifestações de apreço, havendo corrido á sua casa crecido numero de amigos

precedidos da banda de musica. Saudou-o em nome dos manifestantes o dr. Moura, pronunçando um bellissimo discurso. A delicadesa e fidelidade do coronel Eulalio e sua dignissima familia foi inextinguivel para com todos os manifestantes.

EXTERIOR

INGLATERRA

LONDRES, 8.

Os russos repelliram á margem do Vistula a divisão do exercito germanico que viera em soccorro da Galicia. Investiram de entre Lublin e Cholm, Beshui e Hapsburgo e, se vencerem as forças allemães, a invasão da provincia germanica da Silesia é inevitavel.

O escriptor polaco Sienkiexchz dirigiu um caloroso apello aos polacos para estes combaterem ao lado dos russos, o qual produziu profunda impressão no seio dos seus compatriotas.

Os allemães abandonaram os zappellins e augmentam a fabricação dos aeroplanos, uma vez provada a extrema vulnerabilidade d'aquelles.

Os planos do general Joffre estão em via de realização. As forças aliadas tomam agora a offensiva e já conseguiram deter e fazer recuar para a fronteira de nordeste da França as forças allemães que penetraram no territorio francez.

BELGICA

BRUXELAS, 8.

Entre Melle e Quatrech, perto de Gand travou-se violento combate entre belgas e allemães. Aquelles diante da superioridade do inimigo retiraram-se. Os allemães occuparam, então, Melle e marcham sobre Gand. Iacem haram Dunant e fuzilaram centenas de pessoas em evidencia, inclusive o director da sucursal do Banco Nacional, que não entregou o segredo dos cofres. Tambem dois filhos do mesmo director foram fuzilados.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O exm. sr. coronel Raimundo Borges da Silva, vice governador em exercicio, recebeu os seguintes:

Bello Horizonte, 7.—Tenho a honra de comunicar a v. ex. que nesta data deixei o cargo de presidente deste Estado por haver terminado o meu mandato. Por esta occasião é me grato apresentar a v. ex. os meus sentimentos de profunda gratidão pelas reiteradas atenções que se dignou distinguir-me durante o meu governo. Atenciosas saudações.—*Bueno Brandão.*

Bello Horizonte, 7.—Tenho a honra de comunicar a v. ex.,

que nesta data tomei posse e entrei em exercicio do cargo de presidente deste Estado por que fui eleito em sete de março ultimo. No desempenho de meu mandato ser-me-á muito grato poder ser util a v. ex. a quem saúdo com vivo affecto.—*Delfino Moreira.*

Florianopolis, 7.—Congratulome com v. ex. pela gloriosa data que hoje commemoramos. Cordesas saudações.—*João Pinho.*

Beloem, 7.—Congratulome com v. ex. na grande e memoravel data que o Brazil hoje commemora.—*Eneas Martins.*

Niteroiy, 7.—Congratulome com v. ex. pela gloriosa data que hoje commemoramos. Cordesas saudações.—*Oliveira Botelho.*

Curitiba, 7.—Congratulome com v. ex. pela passagem da gloriosa data. Atenciosas saudações.—*Afonso A. Camargo.*

Goyaz, 7.—Tenho a honra de congratular-me com v. ex. pela memoravel data de hoje. Affectuozas saudações.—*Salathiel de Lima.*

Victoria, 7.—Congratulome com v. ex. pela gloriosa data de independencia. Saudações attenciosas.—*Marcondes Souza, presidente do estado.*

Bello-Horizonte, 7.—Congratulome com v. ex. pela memoravel data de hoje.—*Bueno Brandão.*

S. Paulo, 7.—Congratulome com v. ex. pela grande data, que a nação hoje commemora. Atenciosas saudações.—*Carlos Guimarães.*

Araçajú, 7.—Comunico a v. ex. que foi aberta hoje com as formalidades do estylo a 1.ª sessão ordinaria da 12 legislatura da assemblea do estado á qual enviei mensagem sobre negocios do mesmo. Saudações.—*Pedro Freire, presidente do estado.*

Cuyaba, 7.—Congratulome com v. ex. pela passagem da data memorial da nossa independencia politica que hoje a nação festeja. Cordesas saudações.—*Costa Marques, presidente do estado.*

Natal, 7.—Congratulação pela passagem da data de 7 de setembro. Saudações.—*Ferreira Chaves.*

Manaos, 7.—Congratulome com v. ex. pela data que hoje a nação brasileira commemora, a sua independencia. Cordesas saudações.—*Jonathas Pedrosa.*

Fortaleza, 7.—Felicito á v. ex. pela data festiva que hoje commemora nossa patria independente. Saudações.—*Benjamin Barroso, presidente do estado.*

Parahyba, 6.—Tenho a honra de congratular-me com v. ex. pela gloriosa data da independencia nacional. Saudações.—*Castro Pinto, presidente do estado.*

Parnahyba, 7.—Envio v. ex. felicitações pela grande data nacional que hoje festejamos. Saudações.—*Mercal Veras, promotor publico.*

Parnahyba, 7.—Congratulamos com v. ex. pela data que hoje decorre. Saudações.—*Franklin Veras, Epaninondas Castello Branco, Antonino Barros, Antonio Borges, João Neves.*

Piracuruca, 7.—Felicito a vossa ex. pela auspiciosa data da independencia do Brazil. Saudações cordesas.—*Diogenes Benicio de Mello.*

Piracuruca, 7.—Congratulome com v. ex. pela passagem hoje da gloriosa data da independencia do Brazil. Saudações.—*Antonio Machado, presidente do concelho.*

Campo-maior, 8.—Congratulação pela passagem da aurea data, da independencia da cara patria. Saudações.—*Benicio Sampaio, presidente do concelho municipal.*

Uaiú, 7.—Apresento-vos saudações pela gloriosa data que a patria commemora. Comunico vos a inauguração da escola «José Bonifacio» com a assistencia de 46 alumnos. Saudações e fraternidade.—*F. Pucheco, chefe Centro Agricola.*

Pa'cos e telas

Recreio Theresinense

Terá lugar, hoje á noite, no theatro «4 de setembro», em homenagem ao exm. sr. dr. Miguel da Paiva Rosa, proclamo governador do Estado, o espectaculo annuciado por a s. t. a club. Sabemos que já foram tomadas diversas camaretas e andeiras e que a nova festa do «Recreio» será mais uma victoria para os amadores e demais socios da esforcada associação que tudo faz para o brilho e correctissimo das suas noites theatraes.

Serão levadas duas peças de alto valor artistico: «Coração da Mulher» ou a Mulher adúltera, drama de estylo antigo, mas de enredo interessante e scenas commoventes e «Astucia da Mulher» da lavra do sr. Jonathas Baptista, pequenina propaganda do feminismo e que já fez successo no «Theatro Variedades».

Ao «Recreio» desejamos boa casa e os applausos do costume.

COMO SE FAZ UM JORNAL AMERICANO

A imprensa nos Estados Unidos da America do Norte vae tomando grande desenvolvimento pelo augmento da especialização nos machinismos e pelo uso dos motores electricos por cada peça das respectivas machinas.

Segundo uma recente revista, instalação typica e moderna é a que acaba de fazer o «New York Times».

A sala de impressão está a 60 pés do nivel da rua, e é amplamente ventilada e a sua atmosfera é mantida secca por processo chimico mechanic. O jornal é impresso em quatro prelos occupios aperfeiçoados de Hoe, imprimindo por hora 144.000 exemplares de uma folha de 16 paginas, contados e dobrados.

Cada prélo é movido por um motor principal de força de 15 cavallos auxiliado por 45 motores inicias de 9 cavallos. Ha dose jozoz separados de botões K. h. ier para dirigir cada prélo e quando o impressor cacha no botão de segurança, não se pode fazer funcionar o motor senão por meio de botão que o fez parar. Os motores estão collocados por baixo dos prélos. Pode-se imprimir no mesmo prélo duas edições diferentes.

O funcionamento e a velocidade do prélo são registados automaticamente em um rolo de papel por meio de um apparelho inventado pelos machinistas Winnaott e Palmer, pertencentes ao pessoal do jornal.

O abastecimento da tinta dos rolos faz-se pelo processo da gravidade, proveniente de um tanque de dep. sito.

O «New York Times» gasta diariamente cerca de 5 rolos de papel de peso de 140 libras. Não se collocar no prélo, um rolo novo no tempo de 20 segundos. Os exemplares dos jornas os sahirem do prélo s. levados por um transportador mechanic para as salas de distribuição e de serviço de correio, em andar superior.

A sala de composição está no 16.º andar do edificio e contém 16 linotypos, cada um movido por um motor de força de 14 cavallo. As matrizes completas descem á sala de impressão em elevador especial e ahí são fundidas em uma machina especial movida por um motor de 10 cavallos.

Para comunicação entre o edificio e o mundo externo ha 162 fios telephonicos.

Abra-se nesta capital o illustre clinico dr. Pedro de Alcântara F. de S. do Campo maior,

Todos os relógios do edificio são regulados hora por hora pela Western Union Telegraph Company.

A corrente electrica é abastecida dos condutores da rua por tres ligações de serviço diferentes, e na eventualidade de emergencias ha mais uma ligação com o terceiro trilho da via subterranea de New York, que tem uma estação por baixo do edificio do New York Times.

O grosso da edição do jornal é distribuido pela via subterranea.

O edificio é illuminado por 6,200 lampadas incandescentes. Nas salas de impressão e composição usam-se lampadas de vapor Coope-Wovvitt. A limpeza faz-se por meio de ar comprimido.

No inverno usam-se vapor de baixa pressão para aquecer, e unico emprego que tem o vapor no edificio.

D. OCTAVIANO

De s. exc.ª revm.ª D. Octaviano Pereira de Albuquerque, o exm. sr. dr. Miguel Rosa recebeu hontem, o despacho que se segue:

Pará, 9.—Agradeco vossas carinhosas saudações. Apesar de ter perdido a bagagem, seguirei no proximo vapor "Guará", via S. Luiz—Caxias, Saudações affectuosas.—Octaviano, bispo do Piahy.

Varias Noticias

Notas policiaes.—Patrulha hoje (5.ª feira) a cidade e o mercado publico, o subdelegado do 6.º districto Bazilio Cabral e o theatro o subdelegado do 1.º districto João da Silva Velloso.

Frisas correccionaes.—Al' ordem do dr. secretario foram presos hontem, por disturbio, Agostinho Ferreira de Oliveira, Manoel Loterio e Honorio Ferrero de Oliveira.

A' ordem do subdelegado do 5.º districto Luciano Velloso, para averiguações policiaes, Pedro José de Araujo.

Corpo Militar de Policia.—Servico maior o dia 10 (5.ª feira). E-tado maior o sr. 1.º tenente Delfino Vaz.

Dia ao corpo 3.º sargento João Baptista.

Guarda do palacio 3.º sargento Gonçalo Castro, cabo Arelindo e corneta Ilmorio Souza.

Guarda da cadeia 2.º sargento Antonio Gonçalves, cabo Arriz e corneta Camillo Pereira.

Guarda do quartel cabo João Dias.

Patrulha cabo Eduardo. Uniforme 3.º

Recolheram-se hontem ás 10 1/2 horas da diligencia em que se achavam, o aspçada José Raymundo da Silva e o soldado João Barros da Silva.

Delegacia fiscal.—E n sessão de hontem, da junta administrativa da fazenda nacional, o sr. delegado fiscal resolveu: Remetter ao sr. ministro da agricultura o processo relativo á divida de excoelcio findo, na importancia de 291\$550, de que se julga credora a Companhia da navegação a vapor no rio Paranyha, proveniente de fretes e passagens, em 1913.

Item ao sr. ministro da fazenda, os processos das dividas do excoelcio findo de que são credores d. d. Maria Santos, e Candida Santos, provenientes de juros de apolloes, relativos ao segundo semestre do anno passado.

Julgar boas contas do porteiro dos correios d'este estado, proveniente das despesas miudas effectuadas em julho findo.

Autorizar, á requisição do juiz de direito de Piraouras, a entrega da quantia de 588\$279,

Manoel P. de Almeida Britto, proveniente de capital e juros de emprestimo do cofre do orçãos.

GOVERNO DO ESTADO

Administração

do exm. sr. dr.

Miguel de Paiva Rosa Governador do Estado

SECRETARIA DO GOVERNO

EXPEDIENTE

Mez de maio de 1914.

— Dia 15

D) governador

Officios

Ao sr. secretario da fazenda, pellido providencias no sentido de ser satisfita a solicitação do secretario do governo, na qual pedia aquelle secretario, designar um dos empregados da sua repartição, afim de, addido, servir na secretaria do governo.

Ao sr. secretario da fazenda, remetendo, para os respectivos fins, um officio da directoria de Agricultura, Terras, Viação e Obras Publicas, acompanhando de dois documentos comprobatorios, um da despesa feita com diversos serviços no prédio da Imprensa Official, na importância de 327\$890, e o outro com o pagamento da quantia de 553\$318 á sr.ª d. Edilina Julia da Silva Gayoso, dos ultimos alugueis de sua casa da praça "Marechal Diodoro", onde funciona a repartição daquelle directoria; quantias estas solicitadas, anteriormente, pela mesma directoria.

Ao sr. secretario da fazenda, mandando entregar, pela verba respectiva, ao porteiro da secretaria de policia, a quantia de quarenta e nove mil quinhentos e cincoenta réis (49\$559) para pagamento de telegrammas expedidos pelo dr. secretario da policia, constantes dos recibos que a este acompanham.

Ao sr. secretario da fazenda, mandando entregar, pela verba respectiva, ao director interino da Agricultura, Terras, Viação e Obras Publicas, por adiantamento, a quantia de um conto de réis (1000\$000) para occorrer a diversas despesas das Uzinaz electrica e elevatoria, devendo o mesmo director prestar, opportunamente, as devidas contas.

Ao sr. director interino da Agricultura, Terras, Viação e Obras Publicas, comunicando, para os fins devidos, que, nesta data, mandou entregar-lhe, por adiantamento, pela secretaria da fazenda, a quantia de um conto de réis, constante da sua solicitação em n.º 115, de hoje datado, devendo prestar, da dita quantia, opportunamente, as devidas contas.

Dia 18

D) governador

Officios

Ao sr. secretario da fazenda, mandando pagar, pela verba respectiva, ao tabellião publico interino—Samuel Cunha a quantia de cincoenta mil réis . . . (50\$000), por serviços extraordinarios que prestou, de ordem do governo do Estado, no alistamento eleitoral, procedido este anno, neste municipio.

Ao sr. secretario da fazenda, mandando pagar, pela verba competente, ao sr. Polycarpo Velez Gonzalez, a quantia de cento e cincoenta mil réis . . . (150\$000), importancia porquanto fez nove cortinas e preparou a camera mortuaria para receber o cadaver do ex-deputado federal—Dr. João Henrique da Souza Gayoso Almeida, constante da conta inclusa.

Ao sr. secretario da fazenda mandando entregar, pela verba respectiva, ao director interino de Agricultura, Terras, Viação e Obras Publicas, a quantia de quatrocentos e quarenta e oito mil novecentos e sessenta réis (448\$960), para occorrer á despesa effectuada na Uzinaz ele-

vatoria, na 1.ª quinzena de corrente mez, devendo o mesmo director prestar, opportunamente, as devidas contas.

Ao sr. director interino da Agricultura, Terras, Viação e Obras Publicas, communicando, para os devidos effectos, que, nesta data, mandou entregar-lhe, pela secretaria da fazenda, por adiantamento, a quantia de 448\$960, constante de sua solicitação em officio n.º 116, de 16 do corrente mez, devendo prestar, opportunamente, as devidas contas.

Ao sr. secretario da fazenda mandando pagar, pela verba competente, ao sr. Polycarpo Velez Gonzalez, a quantia de dois contos seiscentos e sessenta e nove mil e novecentos réis (2669\$900) importancia porquanto fez a pintura e outros serviços no palacio do governo, constantes da conta que a este acompanham.

Ao sr. dr. João Baptista de Oliveira Bello, 1.º chefe do districto telegraphico d'este estado, rogando autorizar a franquia da expedição de telegrammas, por conta do governo do estado, pela estação da cidade do Rio de Janeiro, ao sr. d.º Francisco de Moraes Correia, actualmente naquella cidade, sendo pagos á boca do cofre, os telegrammas expedidos pelo mesmo.

Ao sr. director interino da agricultura, terras, viação e obras publicas, mandando entregar ao inspector do 4.º districto de agricultura, neste estado—dr. Evandro Rocha, todo o material e mais utensilios da extincta repartição do campo experimental da borracha, que, de ordem deste governo, se acha entregue essa directoria.

Nomeando os meliores doutores Bonifacio Ferreira de Carvalho, Francisco Freire de Andrade e José Ricardo Teixeira, para, no dia 20 do corrente mez ás 12 horas do dia, na repartição de saude publica, inspecionarem o juiz de direito da comarca de Barras—bacharel Cyrillo Osorio Porphiro da Motta, que requireu aposentadoria.

Foram feitas as devidas comunicações.

Do secretario

Officios

Ao sr. dr. Bonifacio Ferreira de Carvalho, dr. director da repartição de saude publica, communicando, para os devidos fins, que o exm. sr. dr. governador do estado, por acto de hoje, vos nomeou e aos meliores des. Francisco Freire de Andrade e José Ricardo Teixeira, para no dia 20 do corrente mez, ás 12 horas do dia, nessa repartição, inspecionarem o juiz de direito da comarca de Barras, bacharel Cyrillo Osorio Porphiro da Motta, que requireu aposentadoria.

Identicos aos des. Francisco Freire de Andrade, José Ricardo Teixeira e Cyrillo Osorio Porphiro da Motta.

Dia 19

Do governador

Officio

Ao sr. secretario da fazenda, mandando pagar, pela verba respectiva, ao sr. dr. Abdias Neves, livre docente da cadeira de pedagogia da escola normal desta capital, a quantia de dozentos mil réis (200\$000), da sua gratificação correspondente ao mez de abril ultimo.

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DA POLICIA

Expediente do dia 9 de setembro.

Officio (do dr. secretario).—Ao commandante do corpo militar de policia requisitando 2 praças para irem ao logar "Silbo", deste municipio, capturar o individuo Nóberto de Tal, indiciado como co-auctor de um crime de homicidio praticado na pessoa de um meacor no logar Angelim tambem deste municipio, no dia 4 do corrente mez,

EDITAES

FALLENCIA DE J. LEMOS & COMPANHIA

O doutor Antonio Celestino Franco de Sá Filho, juiz districtal no exercicio pleno de juiz de direito e do commercio desta comarca de Theresina, capital do Piahy &. Faz saber aos que o preceite

edital virem, que, a requerimento dos commerciantes J. Lemos & companhia estabelecidos nesta capital, á rua doutor Arcolino de Abreu numero 43 foi por sentença deste juiz declarada aberta a fallencia dos mecos commerciantes ás oito horas da manhã de hoje, sendo nomeado synlico o credor Antonio Coelho Barboza, residente nesta capital, marcado o prazo de trinta dias a contar desta data, para os credores da fallencia allegarem e provarem os seus direitos e designado o dia vinte de outubro do corrente anno para ter lugar ao meio dia no edificio do Fórum sala das audiencias deste juizo a primeira assemblé dos credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos passu-se este e mais seis d.ºs no theor, afim de serem affixados e publicados na forma da lei e remettidos a quem de direito nos termos dos artigos 17 e 18 da lei federal n.ºs 2024 de 17 de dezembro de 1908. Theresina, 5 de setembro de 1914. Eu Polydoro Massilon da Silva Monteiro, escrivão do commercio que o escrevi.

Antonio Celestino Franco de Sá Filho.

O coronel Raimundo Antonio de Farias, presidente do conselho municipal de Theresina, &.

Faz saber aos que o presente edital virem, especialmente aos interessados, que no dia 26 de setembro proximo vindouro serão medidos o demarcados e em seguida concedidos por aforamento os terrenos seguintes:—quinze metros urbanos na rua Benjamin Constant, 13.º quarterio, serie do norte, requeridos por Francisco Antonio da Galizia; quinze e mais ditos idem na rua Santo Antnio, 14.º quarterio, serie do sul, requeridos por Custodio Alves de Carvalho; vinte e dois ditos suburbano, na rua Ruy Barbosa, 1.º quarterio, serie do poente, requeridos por Luiza Maria da Conceição; oito ditos idem na Avenida Frei Serafim, 7.º quarterio, serie do norte, requeridos por Dominges Maria da Conceição; quinze ditos idem na rua Divisivo, 2.º quarterio, serie do nascente, requeridos por Antonio Pereira Cavalcante; dez ditos idem na rua Dr. Arcolino de Abreu, 1.º quarterio, serie do norte, requeridos por Ulpiano Cardoso Tavares da Silva; quinze ditos idem na mesma rua Dr. Arcolino de Abreu, 2.º quarterio, serie do norte, requeridos por Theresina Maria de Jesus; doze ditos urbano na rua do Sul, 6.º quarterio, serie do Sul, requeridos por Leonarda de Mello Carvalho; doze ditos suburbano na rua Ruy Barbosa, serie do poente, perto do cemiterio, requeridos por José Pereira da Silva; quinze ditos urbanos na rua Santo Antonio, 15.º quarterio, serie do norte, requeridos por José Theodoro de Oliveira a Raymundo Nonato da Silva, sendo este ultimo somente dez metros.

Os interessados poderão apresentar os seus protestos ou reclamações durante o prazo do presente edital. Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario, o escrevi.

Secretaria do conselho municipal de Theresina, 27 de agosto de 1914.

Raymundo Antonio de Farias. Presf.º

Secretaria do conselho municipal de Theresina, 27 de agosto de 1914.

Raymundo Antonio de Farias. Presf.º

Secretaria do conselho municipal de Theresina, 27 de agosto de 1914.

Raymundo Antonio de Farias. Presf.º

Secretaria do conselho municipal de Theresina, 27 de agosto de 1914.

Raymundo Antonio de Farias. Presf.º

TRIBUNNA LIVRE

UMA NOTA TRISTE

Nem outra epigrapha nos parece mais cabivel do que a supra.

No artigo que publicamos no "Diarios", de 5, mai propositalmente deixamos de parte o ataque grosseiro e aggressivo á nossa pessoa, notado do principio ao fim no artigo publicado em 4 pelos funcionarios da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal neste estado.

Assignado elle por pessoas tão distinctas da nossa sociedade, que occupam o saliente logar de empregados da principal repartição federal do estado, jámais julgamos que no louvavel intuito de defenderem um ex-chefe, usassem em publico, collectivamente, de uma linguagem tão pouco recomendada.

Só parece que o escriptor do artigo injuriou a nós, não te e bem em vista de defender o seu ex-chefe e sim exercer uma pequenina vingança, do que não sabemos. Sendo assim, foi fe uma fraqueza repugnante, aproveitando uma louvavel idéa para nella exertar um ataque incabivel e indigno da assignatura de uma collectividade como a de que nos referimos.

Deixa transparecer, francamente, a solidariedade de collegues, sem intuito de offensa, assignaram um documento que conhecido aqui, alli e acolá, dará uma nota triste, quando, aliás, merecem toda a consideração os seus signatarios, pelo elevado grau de cultura e posição social.

Ainda mais. Deram uma prova cabal, demonstrando em publico, pela imprensa, collectivamente, que ignoram as instruções em av so do exm. sr. Ministro da Fazenda contra essas manifestações que envolvem o serviço da repartição.

Em attenção a estes que em um momento triste de reflexão i zeram o que não está de accordo com a sua indole e educação, este que não envergonha os seus actos commerciaes e particulares,—aqui e onde é conhecido,—e que foi miseroado como o titulo de vilão e outras amaveis phrazes,—sem odio e prevenção alguma, deixa a questão entregue á consciencia de todos e ao imparcial criterio do publico, não mais voltando ao caso.

C. Arnaud.

LEIAM

O photographo Fontenelle, reconhecado nesta capital, havendo aberto um modesto atelier á rua Theodoro Paschoa n.º 52, offerece seus serviços photographicos no publico theosonno, garantindo uma conservação de tinta infinda e aquella perfeição que se pode esperar d'uma pratica de vinte annos.

O annunciante desempenha qualquer trabalho, bem como ampliações, reproduções, e attende a qualquer chamado em occas particulares sem augmentar preço da sua tabella.

(30-1)

CERVEJA TEUTONIA

Uma caixa com quatro duzias 46\$000

Uma duzia de garrafas 13\$000

VENDEM

Leocadio Santos, Irmão & Companhia.

Rua Senador Theodoro Pacheco n.º 44.

Dr. B. Moura Baptista
MEDICO OPERADOR
Atende chamadas a qualquer hora dentro da cidade e mesmo para o exterior do Estado.
Consultas: Av. da MARACIA LERKAZ, das 11 às 16 horas.
Residência: Alvaro Mendes n.º 8.

Anisio Britto
Cirurgião dentista
Rua Dr. Alvaro Mendes

Antonio Claves Juniot
Advoga
Ferreira, 114, B. Pedro n.º 1

Dr. Buntão de Carvalho
MEDICO OPERADOR
Atende chamadas a qualquer hora do dia e da noite.
Residência: Av. da Maraciaz, Doutor Com. das garras, ao portão, na farmacia Thuytaria e tua Ray, Hatoon.

DR. PURTALVIRA CURA
MEMORANDOS SYPHILIS
SABOR AGRAVAVEL
Não deixa o estomago.

UNICO DE
O unico que cura radicalmente Bronchites, Pneumonia em qualquer periodo, Pleuriz, Catarro chronico e Tosse nocturna
MOMORDICA

VENDE-SE NA PHARMACIA CRUZ A 2500 O VIDRO

CIGARROS AZ DE PAOS.
Acabamos de receber nova partida destes famosos cigarros, que vendemos ao preço de Rs. 7.000 o milheiro, de 10 milheiros para cima.
Tambem recebemos cigarros amarelos, de primeira, da conceituada fabrica «Cruzeiro» e os quaes vendemos a preços relativamente baixos.
Therézina, setembro de 1914.
Leocadio Santos, Irmão & C.

CHATELEINE PERDIDO
Recompensa-se bem a quem tiver encontrado e for levar a residência do coronel Josino Ferreira na rua Grande, um chateleine com pingentes e almas brilhantes, perdido pela senhora deste quando voltava do baile Havido no dia 7 do corrente na p. Licete do coronel Antonio Campos.

Photographia Bazaga
Para melhor atender a similitas em encomendas das exm. familias o proprietario desse bem montado atelier n.º 75 n.º se para a rua Paysandú n.º 75 onde espera continuar merecendo o apoio das exm. familias.
Para satisfazer os maiores caprichos da photographias, n.º pouq. despesas e sacrificios montando o atelier com quanto exige de moderno esta velha arte.

Horas de trabalho de 7 a 9 de 2 a 5 da tarde.
Preços ao alcance de todos
Rua Paysandú n.º 75.

A Casa Italiana
DE
Horacio Giardini

Liquida um variado sortimento de chapéus de cabeça.
Liquida tambem cortes de collectes variados ao preço de 3\$000 cada.

Orchestra Minerva
Esta harmoniosa orchestra que obedece a direcção do musicista Hygino Pereira de Araujo, acha-se a disposição do respeitavel publico, de quem a mesma espera valiosa protecção. Os contratos serão feitos com o mesmo Hygino, ou então com o sr. Melchisedes Pereira da Silva, morador na praça Saravá, HYGINO PEREIRA DE ARAUJO

Aluga-se o corpo de casa a rua são José n.º 14, sendo duas boas salas de frente e duas alcovas; sem sahida, com entrada independente proprias para officina de alfaiate escriptorio, etc.

Typographia do DIARIO DO PIAUHY
Uma das bem montadas desta Capital

Grande sortimento de tipos para composição e para obras, como sejam: elzevir, romano, italico, normando, gothico, manuscrito de diversos caracteres e corpos, etc. tambem dispõe de diversas machinas de impressão, inclusive uma movida a vapor, disposto ainda de outras machinas de sistema moderno.

Pela reforma ultimamente decretada a secção de obras acha-se habilitada para fazer, mediante ajuste previo, a publicação de livros, folhetos ou brochuras, pequenos panfletos, livros de talões, cartas de convites, circulares, facturas commerciaes, programma de espectaculos, &c.

Garante-se tudo o accio, esmero e delicadeza na confecção dos serviços.


Possou operario habilitado e de reconhecida competencia.

O Diario do Piauhy recebe e publica na sua secção «Tribuna Livre» artigos de interesse particular, escriptos em linguagem decente e comedida; tambem publica annunciacs desde duas linhas até pagina—pelo preço que for convenicionado.

Castorina
Cura as nevralgias, dores de cabeça, colicas uterinas quep em epocha de menstruação, quep depois dos partos

VENDE-SE NA PHARMACIA CRUZ A 4.000

A SAUDE DA MULHER



Para obter o melhor resultado de seu uso procure por Castorina em 1 dose de 10 a 15 gotas 3 ou 4 vezes ao dia.

Remedeo eficaz para as enfermidades da mulher.

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tonica sobre o utero, e o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, taes como: suspensões, fluxos brancos, hemorragias, colicas uterinas, dores rheumaticas da idade critica, irregularidades menstruaes.—Laboratorio Daudt & Lagunilla — Rio de Janeiro

Indicador das principais A. Cruz de Mellor, Brazil, Belo Horizonte e Imperatriz, Leg. Maranhão